

OPINIÃO

A sua inteligência emocional está em dia para os desafios profissionais?

Norberto Chadad (*)

A inteligência emocional, definida há mais de duas décadas pelo psicólogo e jornalista norte-americano Daniel Goleman, é a capacidade que cada pessoa tem de identificar suas emoções

Algumas pessoas têm mais facilidade de reconhecer quando estão tensas, com raiva, tristes ou alegres, efusivas, entusiasmadas. É um nível de inteligência difícil de medir, mas que pode ser, digamos, treinado.

Isso, porque não basta identificarmos as nossas emoções. Precisamos aprender a lidar com elas. Alguns passos importantes: conhecer seus pontos fortes e suas fraquezas; entender exatamente a razão pela qual você sente ansiedade ou medo, por exemplo; saber dizer não, quando necessário.

Um dos principais desafios de um profissional alçado à condição de líder é reavaliar constantemente se o seu papel está sendo cumprido. Para isso vamos voltar aos passos que acabamos de mencionar. Se você conhece seus pontos fortes e fracos, deve estar atento para se reposicionar diante da equipe de maneira a fortalecer suas fraquezas e destacar sua força. Se você conhece as razões dos seus temores, trate de desenvolver competências para superá-los – cursos, terapia, coaching.

E, afinal, exercer o papel de liderança implica, muitas vezes, em desagradar alguém, desde que sua decisão seja justa. Saber lidar com naturalidade com os incômodos que uma decisão pode trazer para um ou outro membro da equipe, sem adquirir culpa, é um exercício de inteligência emocional. Não significa que não deve desconsiderar a opinião dos outros – ao contrário – é preciso saber ouvir todos os lados envolvidos em uma disputa. Outro grande desafio é antecipar problemas e se adiantar para evitar que eles aconteçam.

Vamos a outro exemplo. Seu vice-presidente dá sinais de que vai pedir que você faça um trabalho que está fora da sua descrição de tarefas. Claro que você sabe que o trabalho é importante e que alguém precisa desempenhá-lo, mas

a tarefa pode trazer implicações de natureza ética, que agridem os seus princípios e valores. Aplique a inteligência emocional e use os três passos que recomendo aqui: verifique como os pontos fortes da sua personalidade poderão ajudá-lo na conversa que em algum momento vai acontecer.

Procure não se deixar levar pelos temores – ficar mal com o chefe, ser demitido por recusar uma tarefa. Ao contrário, apele para os argumentos mais inteligentes para dizer, com polidez, mas com firmeza, que aquela tarefa não lhe cabe, e que você é mais útil no trabalho para o qual é competente do que cumprindo uma ordem que pode desestabilizar até o seu relacionamento com a equipe de trabalho ou com o cliente.

Para não tornar este artigo longo, vamos apenas a mais um exemplo de desafio profissional. Você consegue realizar o seu trabalho dentro do horário de trabalho convencional ou vive tendo que trabalhar até mais tarde? Se você indicou a segunda alternativa, isso mostra que você é incompetente? Não. Mostra apenas que você não está sendo eficiente na gestão do seu tempo. Vamos voltar aos três passos.

Você está deixando as suas fraquezas se transformar em obstáculos, na realização das tarefas? Trate de mudar isso. Você tem pontos fortes e são esses que devem prevalecer. Outra coisa: você consegue entender com clareza a razão pela qual seu trabalho não está rendendo? O problema pode estar em você, mas pode estar na distribuição inadequada de tarefas. Se o problema for seu mesmo, reveja seus métodos e práticas.

Se o problema for do seu chefe, assim que identificar o problema, abra um diálogo respeitoso para tentar resolver a questão. Inclusive, se for o caso, para dizer não e recusar trabalho acumulado. Inteligência é conhecer, dominar e usar bem as suas emoções. Sem sofrimento. A maior parte dos desafios surge porque os profissionais não trabalham essa porção tão importante de sua personalidade.

(*) - Engenheiro Metalurgista pela Universidade Mackenzie, Mestre em Alumínio pela Poli, Economista pela FGV, Master em Business Administration pela Los Angeles University e CEO da Thomas Case & Associados (www.thomascase.com.br).

Inadimplência atinge 63,6 milhões de consumidores no primeiro semestre

A inadimplência em todo o país atingiu 63,6 milhões de consumidores - 42% da população adulta brasileira -, ao final do primeiro semestre deste ano, de acordo com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)

Em junho, houve crescimento de 4,07% na comparação com o mesmo período do ano passado – o último recuo da inadimplência foi registrado em novembro de 2017 (0,89%). Na comparação entre maio e junho, houve alta de 0,61%, a maior variação positiva desde março deste ano.

Por região, a Sudeste teve crescimento de 9,88% em junho frente ao mesmo período do ano passado. O Nordeste apresentou alta de 4,81% na quantidade de devedores. As variações também foram positivas no Centro-Oeste (2,82%), Sul (2,13%) e Norte (2,02%). Os estados do Norte concentram, de forma proporcional, o maior número de brasileiros inadimplentes no país, 5,79 milhões de consumidores, que, juntos, somam 48% da população adulta residente.



O maior crescimento no atraso de contas foi observado na população idosa (65 aos 84 anos), com alta de 10,76%.

A segunda região com maior número relativo de devedores é o Nordeste, que conta com 17,61 milhões de negativados, ou 44% da população.

No comparativo por faixa etária, houve queda da inadim-

plência entre a população mais jovem, mas o número de atrasos aumentou entre aqueles com idade mais elevada. Na faixa dos 18 aos 24 anos de idade, a queda foi de 23,31%, e na faixa dos 25 aos 29 anos, o recuo foi de

5,28%. O maior crescimento no atraso de contas foi observado na população idosa (65 aos 84 anos), com alta de 10,76%. Em seguida estão os consumidores de 50 a 64 anos (7,71%), de 40 a 49 anos (5,58%) e de 30 a 39 anos (2,04%).

As dívidas bancárias, como cartão de crédito, cheque especial, financiamentos e empréstimos, foram as que apresentaram a maior alta em junho, com crescimento de 7,62% na comparação com o mesmo mês de 2017. Em segundo lugar ficaram as contas básicas como água e luz, com alta de 6,69% nos atrasos. A inadimplência com contas de telefone, internet e TV por assinatura aumentaram 3,57%. As compras feitas no boleto ou crediário no comércio foi o único segmento a apresentar queda na quantidade de atrasos, com recuo de 9,24% em junho (ABR).

Papa surpreende e celebra casamento de brasileira

O papa Francisco celebrou de surpresa no último sábado (14) o casamento de um membro da Guarda Suíça com uma brasileira, na igreja de Santo Estêvão dos Abissínios, no Vaticano. Letícia Vera e o suíço Luca Elia Maria, que faz parte da corporação que cuida da segurança do Papa, foram os privilegiados pela aparição de Francisco, noticiada pelo "Vatican News", site oficial de notícias da Santa Sé.

O padre brasileiro Renato dos Santos, responsável pela cerimônia, foi surpreendido pela presença do Pontífice, que estava sentado e sorridente na sacristia no momento em que o sacerdote chegou para o casamento. Os noivos também não sabiam da surpresa. "Nunca esperei encontrar ao Papa em uma sacristia. Eu o vi como um pároco que cuida de suas ovelhas", disse o padre. "Começo", "parada" e "retomada do caminho" foram os conceitos fundamentais apresentados por Francisco na homilia para que o matrimônio seja vivido em sua plenitude (ANSA).

Pediatras brasileiros criticam investida dos EUA contra amamentação

Após investida dos Estados Unidos para mudar uma resolução da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre defesa e promoção do aleitamento materno, pediatras e entidades brasileiras criticaram a ação dos norte-americanos e sugerem posicionamento do Brasil nos fóruns internacionais em defesa da amamentação. Durante reunião, em maio, da Assembleia Mundial da Saúde, representantes dos Estados Unidos tentaram retirar trecho de uma resolução que prevê que os países devem proteger e promover a amamentação.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) divulgou nota pública criticando a posição da delegação dos Estados Unidos. O 1º vice-presidente da SBP, Clóvis Constantino, propôs reuniões entre representantes da entidade e especialistas com representantes de diversas entidades, para formular propostas que possam ser apresentadas pelo governo brasileiro nos fóruns internacionais. "A gente entende que a cidadania saudável começa no início da



Pediatras brasileiros criticam EUA por tentativa de mudar resolução da OMS sobre aleitamento materno.

vida e o aleitamento materno faz parte dessa saúde", disse.

Na promoção do aleitamento materno no país, o médico defende a licença-maternidade de seis meses para trabalhadoras públicas e do setor privado, aumento no número de locais de amamentação e a ampliação da licença-paternidade. O texto recomenda ainda que os governos coibam propaganda e campanhas para uso de fórmulas industrializadas em substituição ao leite materno. De acordo com reportagem

do jornal The New York Times, a investida seria a favor dos fabricantes de fórmulas infantis. Apesar da ação, os EUA não conseguiram eliminar o trecho do texto final. A política brasileira de aleitamento materno é referência em outras partes do mundo. O modelo, adotado desde os anos 80 e atualizado com frequência, é seguido por 23 países, que compõem a rede internacional de bancos de leite na América Latina, Península Ibérica, no Caribe e na África (ABR).

Legião de Honra por título mundial

Os jogadores da seleção da França, campeões da Copa do Mundo na Rússia, e o técnico Didier Deschamps receberam a Legião de Honra, principal condecoração do país, segundo informaram fontes do governo.

Como já havia feito Jacques Chirac em 1998, quando o time liderado por Zinedine Zidane foi campeão mundial no torneio disputado em casa, o atual presidente francês, Emmanuel Macron, também concederá a honraria em cerimônia que acontecerá nos próximos meses.

Ontem (16), Macron recebeu no Palácio do Eliseu a delegação que bateu a Croácia por 4 a 2 na final da Copa, após a carreato do time pela capital Paris, que contou com a presença de milhares de torcedores. O avião com a equipe da França desembarcou no meio da tarde no aeroporto Charles de Gaulle, onde toda a delegação recebeu



Os jogadores e a comissão técnica desfilaram em carro aberto pelo coração de Paris.

a saudação dos bombeiros com jatos de água. Os jogadores e a comissão técnica desfilaram em carro aberto em torno do Arco do Triunfo, no coração da cidade (Agência EFE).

Filhas do segundo casamento de Mandela recorrem por herança

Duas das filhas do ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela, Zenani e Zindzi, recorrerão no Tribunal Constitucional da África do Sul da decisão de seu pai de deixar a casa da família onde está enterrado, no seu vilarejo natal de Qunu, para um fideicomisso.

As duas filhas que Mandela teve com sua segunda esposa, Winnie Madikizela-Mandela, levarão a disputa até a última instância judicial, apesar de suas reivindicações anteriores nunca terem prosperado nas diferentes batalhas judiciais empreendidas desde que sua mãe - falecida em abril deste ano - iniciou o processo, em 2014.

A notícia, publicada no domingo (15) pelo jornal "Sunday Times" e que repercutiu na imprensa do país, chega dias antes de a África do Sul lembrar amanhã (18) o centenário do nascimento deste ícone da luta contra a segregação racial. A propriedade de Qunu



Quando Mandela faleceu, em 2013, seu patrimônio era avaliado em mais de 3 milhões de euros.

(sudeste) está atualmente sob a custódia de um fideicomisso que administra em benefício da família Mandela, incluindo sua terceira e última esposa, Graça Machel, como administradora.

As filhas argumentam que a propriedade deveria ter passado para as mãos de sua mãe, com quem o antigo ativista foi casado de 1958 até o divórcio, em 1996.

Quando Mandela faleceu, em 2013, seu patrimônio era avaliado em mais de 3 milhões de euros, segundo seu testamento. Winnie não estava entre os beneficiados e a propriedade de Qunu só estava no nome do seu ex-marido. Ela, no entanto, alegava que a propriedade tinha sido adquirida quando ainda eram casados e que, portanto, tinha direitos sobre ela (ABR).

Resultado da segunda chamada do ProUni

Os estudantes já podem conferir o resultado da segunda chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni), na internet. A lista com os candidatos pré-selecionados nesta chamada do segundo semestre de 2018 foi divulgada ontem (16). Os estudantes têm até o próximo dia 23 para apresentar nas instituições de ensino os documentos que comprovem as informações prestadas no momento da inscrição.

A pré-seleção assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à bolsa. Aquele que estiver na lista deverá ainda ir à instituição de ensino para comprovar as informações. A lista com a documentação necessária está na página do ProUni. O candidato deve verificar, na instituição, os horários e o local de comparecimento para a aferição das informações. A perda do prazo ou a não comprovação das informações implicará, automaticamente, na reprovação do candidato.

Quem não foi selecionado em nenhuma das chamadas pode aderir à lista de espera nos próximos dias 30 e 31, na página do ProUni, na internet. A lista de espera será divulgada no dia 2 de agosto. O ProUni oferece bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior. Ao todo, neste processo seletivo, serão ofertadas 174.289 bolsas, sendo 68.884 integrais e 105.405 parciais, em 1.460 instituições (ABR).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>	<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI</p> <p>Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007</p> <p>Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>	